



Leitura do Antigo Testamento – Gênesis 5:21-24
Leitura do Novo Testamento – 1 Tessalonicenses 1:1-10

O Glorioso Retorno de Cristo # 2 **“O Arrebatamento da Igreja”**

1 Tessalonicenses 4:13-18

O próximo grande evento no calendário profético de Deus é o Arrebatamento da Igreja.

- O Arrebatamento da Igreja é aquele evento em que todos aqueles que receberam a Cristo como seu Salvador e Senhor, durante a era da igreja, vivos e falecidos, bem como crianças que são muito jovens para entender sua natureza pecaminosa e, portanto, sua necessidade de um Salvador, de repente será arrebatado da terra, unido a Cristo no ar e levado para a Casa do Pai.
- Embora o evento seja silencioso, os efeitos imediatos serão catastróficos, pois milhões de pessoas desaparecerão da Terra.
- Para os cristãos, o evento será extasiante; o cumprimento de nossa bendita esperança na promessa de nosso Senhor: **“Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para alcançarmos a salvação por nosso Senhor Jesus Cristo”.** (1 Tessalonicenses 5:9)
- Para os incrédulos, o evento será terrível, pois Deus derramará Sua ira sobre aqueles que se recusaram a receber Seu Filho como Salvador e Senhor.

De acordo com um estudo recente, embora a maioria dos pastores nunca pregue sobre escatologia, 25% dos pastores de hoje chegam a dizer às suas congregações que o arrebatamento da igreja não acontecerá.

- Menos de 1/3 dos pastores de hoje acredita no arrebatamento iminente da igreja. Muitos deles acreditam que a “teoria” do arrebatamento foi adicionada às escrituras no século 19 ^{por} JN Darby, Margaret MacDonald ou CI Schofield, mas há evidências verificáveis de que a “doutrina” do arrebatamento foi ensinada na igreja primitiva já em 373 DC.
 - No entanto, o arrebatamento da igreja não será o primeiro arrebatamento na história bíblica.
 - Gênesis 5 – **“Enoque andava com Deus, e já não existia, porque Deus o tomou.”**
 - 2 Reis 1 – Elias foi levado ao céu por um redemoinho que apareceu como uma carruagem de fogo e cavalos de fogo.
 - Isaías 6 – Isaías foi chamado à **“sala do trono de Deus”**.
 - Gênesis 7 – a **“Arca”** é um tipo ou imagem do arrebatamento.
 - Atos 9 – Filipe foi **“arrebatado”** e transportado para Azoto.
 - 2 Coríntios – Paulo foi **“arrebatado”** ao terceiro céu.
 - Apocalipse 11 – as duas testemunhas serão **“convocadas ao céu em uma nuvem”** para serem comissionadas para serem as mensageiras divinamente protegidas de Deus para os judeus durante a tribulação.
1. **A promessa do Senhor de uma reunião – João 14:1-3 – “Se eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, aí estejais vós também.”**

Ao longo dos anos, Jesus disse a Seus discípulos que os deixaria. No entanto, quando chegou a hora final, eles ficaram com o coração partido pela dor, pois não podiam conceber a vida sem Ele.

- Sentindo sua tristeza, Jesus lhes disse que pediria ao Pai que enviasse o Espírito Santo para ser seu consolador, que habitaria com eles para sempre.
- Então Jesus prometeu que voltaria e os receberia para si mesmo, que para onde ele ia, eles também estariam.
- O arrebatamento da igreja é uma das doutrinas essenciais da fé cristã; ela define o propósito da fé cristã, que é nos libertar das trevas e do mal deste mundo para a luz e a beleza da presença de Deus para sempre.

2. **O Padrão do Senhor para o Arrebatamento – 1 Tessalonicenses 4: 13-18 – “Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais como os que não têm esperança. Portanto, consolem-se uns aos outros com estas palavras”.**

Os crentes tessalonicenses sabiam sobre o retorno de Cristo e estavam ansiosos para que isso acontecesse. O apóstolo Paulo os elogiou por sua **“obra de fé, trabalho de amor e firmeza de esperança em nosso Senhor Jesus Cristo”**. (1 Tessalonicenses 1:3)

- Eles esperavam ansiosamente o retorno de Cristo para que pudessem fazer parte de Seu reino glorioso.
- No entanto, eles tinham dois dilemas:

- Alguns cristãos já haviam morrido! *Eles perderiam as bênçãos do arrebatamento?*
- Alguns cristãos estavam sofrendo uma perseguição tão severa que pensaram que era a ira de Deus. *Eles perderam a libertação do arrebatamento?*
- Paulo contou-lhes sobre um “mistério” que Deus havia revelado a ele que afirmava o arrebatamento dos cristãos **antes do retorno de Cristo** à terra como o Rei dos reis e Senhor dos senhores.
- Esse “mistério” é baseado em três verdades fundamentais:

1. A morte de Cristo - versículo 14

- Nossa única esperança de vitória é a morte de Cristo como pagamento por nossos pecados.

2. A ressurreição de Cristo - versículo 14

- Nossa única esperança de vida eterna é a ressurreição de Cristo da sepultura.

3. A revelação de Cristo - versículo 14

- Nossa única esperança de consolo é acreditar que Paulo recebeu essa verdade por revelação divina.

- Com base na morte e ressurreição de Cristo e na confirmação que recebeu de seu encontro com Cristo, Paulo assegurou aos tessalonicenses que aqueles que morressem antes do arrebatamento receberiam as mesmas bênçãos que aqueles que estivessem vivos quando Jesus viesse buscá-los.

Então Paulo delineou o padrão de eventos para aquele dia glorioso:

- Versículo 16 – **“O mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus.”** (Observe que é uma descida, não um retorno)
 - Embora os efeitos do arrebatamento da igreja sejam evidentes para todos, a trombeta inicial e o chamado serão ouvidos apenas pelos crentes nascidos de novo em Cristo.
 - Este “último trunfo” sinaliza o fim da era da igreja.
- Versículo 16 – **“E os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.”** Veja também 1 Coríntios 15:51ss .
 - Nosso espírito glorificado será unido em nossos corpos novos e imperecíveis. (1 João 3:2)
- Versículo 17 – **“Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares.”**
 - Embora possa parecer dramático e até fictício, este versículo da pena do apóstolo Paulo é verdadeiro, ou nada mais que ele escreveu pode ser

confiável.

- Versículo 17 – ***“E assim estaremos sempre com o Senhor”.***
 - Primeiro, isso implica que já estamos com o Senhor; que Cristo vive em nós, dando-nos a esperança da glória.
 - Em segundo lugar, isso dá esperança aos moribundos, de que nem mesmo nossa morte nos separará do amor de Deus em Cristo Jesus. (Ver Romanos 8)
 - Versículo 18 – ***“Portanto, consolem-se uns aos outros com estas palavras.”***
 - A única maneira de tal “arrebatamento” fazer sentido é se ele libertar todos os crentes de toda porção da ira de Deus, que será derramada sobre a terra durante a Tribulação.
 - Como as palavras de Paulo poderiam confortá-los se eles tivessem que suportar o julgamento de Deus antes de serem libertados?
 - Somente a posição “Pré-tribulação” do arrebatamento se encaixa na linha do tempo profética de Deus
 - Duas passagens de apoio:
 - 1 Tessalonicenses 1:10 – Paulo disse que esses cristãos haviam se afastado de seus ídolos ***“Para servir ao Deus vivo e verdadeiro, e esperar dos céus o seu Filho, a quem ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura .”***
 - Eles não estavam esperando o Anticristo ou mesmo o retorno de Cristo, mas que Cristo viesse e os livrasse da ira vindoura.
 - 2 Tessalonicenses 1:3-10 – se Paulo soubesse que esses cristãos enfrentariam os horrores da Grande Tribulação, ele os teria avisado sobre o sofrimento maior que viria, em vez de afirmá-los sobre a promessa de descanso de Jesus.
 - Para cumprir seu propósito, o arrebatamento da Igreja deve preceder a chegada do Anticristo e os sete anos da ira de Deus que se seguirão.
3. **A Imagem da Redenção do Senhor – Apocalipse 19:7 – *“Regozijemo-nos, e regozijemo-nos, e demos-lhe glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e a sua esposa já se ataviou.”***
- Ao longo de suas epístolas, o apóstolo Paulo retratou a Igreja como a Noiva de Cristo.
 - Em Efésios 5:21-32 , Paulo citou Gênesis 2:24 , onde Deus disse: ***“Por esta razão (para a união conjugal) o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne. .”***
 - Paulo disse que o “grande mistério” era que ele não estava falando apenas sobre a união de um homem e uma mulher em casamento, mas, mais importante, sobre a *união de Cristo e a Igreja* , a promessa exata que Jesus fez a Seus discípulos no Alto. Sala.
 - É apenas uma coincidência que o padrão de um casamento judaico do primeiro século se compara ao casamento de Jesus e Sua Noiva, a Igreja?